

Membros do conselho estão sob sabatina

Já no gabinete dos companheiros de ACM, como Paulo Souto e Waldeck Ornélas, os e-mails que chegam são contrários à cassação do senador. A média nos últimos dias foi de apenas 300 mensagens na grande maioria vindas da Bahia. Na votação virtual, as cassações já parecem aprovadas. A

campanha contra ACM até já ganhou sites, como www.foraacm.com.br, que coleta assinaturas contra o senador baiano e "seu assecla José Roberto Arruda".

A força da Internet como forma de comunicação e de organização de comunidades tem ampliado a cobrança da opinião pública aos

tomadores de decisão na política e em outras áreas. O movimento já ganhou o nome de e-democracia. Segundo as assessorias ouvidas pela Agência Estado, a maioria dos e-mails chega de São Paulo e do Rio de Janeiro, onde a Internet tem maior número de usuários. Mas já aparecem e-mails de

várias partes do País. Imagine-se como será quando a Internet for também de abrangência democrática, acessível não apenas a 4% dos habitantes. O curioso é que foi a violação de um instrumento eletrônico, o painel do Senado, que deu o primeiro grande cartaz à e-democracia brasileira. (AE)